

FFLCH – USP

Departamento de História

Disciplina: História do Brasil Colonial II

2º Semestre de 2008

Período: vespertino

Professor: István Jancsó

Título do Curso: Sociedade e poder na América portuguesa setecentista.

I – Objetivos

Trabalhar com os estudantes as múltiplas articulações políticas da vida social no universo colonial, centrando a análise nos desdobramentos das contradições aí engendradas. Com base nisso, buscar-se-á a configuração da trajetória de superação do Estado absolutista e a construção, no interior da crise geral desta, das diversas alternativas de ordenamento político da sociedade e do Estado brasileiros.

II – Conteúdo

1 – O problema e a historiografia

2 – A América Portuguesa do Século XVIII – o todo e as partes

3 – Sociedade colonial: o rural e o urbano

4 – Sociedade colonial: contradições, tensões, conflitos

5 – A violência como elemento constitutivo e coesivo do sistema social: o escravismo

6 – A organização do poder: centro e periferias

7 – A sedições: sintomas da crise geral do sistema imperial

8 – As sedições como elaboração coletiva de alternativas para a crise do Estado.

9 – O colapso do Antigo Regime: permanência e mudança na construção do Estado nacional brasileiro.

10 – Conclusões

III – Métodos utilizados

O conteúdo será desenvolvido através de aulas expositivas, análise bibliográfica e análise de documentos. As aulas expositivas serão desenvolvidas pelo Professor. A análise bibliográfica e documental será desenvolvida através de seminários, o que pressupõe a preparação prévia dos textos ou documentos pelos alunos.

IV – Atividades Discentes

1 – Seminários: semanalmente os estudantes deverão participar dos seminários referidos no item anterior, o que implica leitura dos textos indicados e dos documentos propostos para análise. Convém informar que os seminários contemplando a bibliografia e a análise documental serão desenvolvidos em semanas alternadas.

2 – Textos para o Seminário:

2.1. Novais, F.A. – *Estrutura e dinâmica do Antigo Sistema Colonial*, 5ª ed. São Paulo, Brasiliense, 1990.

2.2. Reis, J. J. & Silva, E. – *Negociação e Conflito*, São Paulo, Cia. das Letras, 1989.

2.3. Jancsó, I. e Pimenta, J.P.G - “Peças de um mosaico (apontamentos para o estudo da emergência da identidade nacional brasileira)” in MOTA, Carlos Guilherme (org) - *Viagem incompleta - a experiência brasileira 1500-2000. Formação - histórias*, São Paulo, Ed.SENAC São Paulo, 2000, p.127 - 176.

2.4. Holanda, Sérgio B. de – “A herança colonial – Sua desagregação” in *A época colonial*. São Paulo, DIFEL, 1963. (Tomo I da História Geral da Civilização Brasileira).

2.5. Holanda, Sérgio B. de – *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro, J. Olympio. 26ª. ed., 1994.

3. Documentos para Seminário:

3.1. Calmon, F. – *Relação das faustíssimas festas...*, Lisboa, Of. de M.M. da Costa, 1762.

3.2. *Representação a Sua Majestade dos senhores dos engenhos, lavradores de canas e tabacos da Bahia*, datado de sete de janeiro de 1752, in *Arquivo Nacional da Torre do Tombo - Conselho de Guerra 244, 2 e 3 (Consultas da Junta do Tabaco)*

3.3 “Relação de Francezia formada pelos homens pardos da Bahia no ano de 1798”, transcrição de manuscrito constante de *Notícias da Bahia*, Arquivo do IHGB, L 399.

3.4. “Sistema político que mais convém que a nossa Coroa abrace para conservação dos seus vastos domínios...” in Mendonça, M. de C. – *O Intendente Camara*, Rio de Janeiro, Imp. Nacional, 1933.

3.5. – “Lembranças e apontamentos do Governo Provisório da Província de São Paulo...” in Falcão, E. de C. (comp.) – *Obras científicas, políticas e sociais de José Bonifácio de Andrada e Silva*, vol II, Santos, 1963.

V – Critérios de avaliação

A avaliação dar-se-á com base na qualidade da participação dos alunos nos seminários; no trabalho a ser apresentado ao final do curso, além de uma prova escrita. Além disso, os alunos deverão documentar a leitura atenta e o entendimento efetivo de 3 (três) obras clássicas da historiografia brasileira abordando o período estudado. A construção e o resultado desse conjunto de elementos de avaliação serão discutidos com os alunos mediante entrevistas individuais.

VI – Critérios de recuperação

A recuperação compreenderá os itens acima relacionados.

VII - Atividades do estagiário PAE

1. Preparação do material de suporte para os Seminários, trate-se de documentos ou de textos historiográficos.
2. Participação nos Seminários: contextualização dos textos historiográficos e das peças documentais.
3. Verticalização do atendimento aos alunos.